



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 1983

ASSUNTO:

PROJETO DE LEI Nº. 44/83

INICIATIVA:

Vereador Juarez Tavares Matta

HISTÓRICO:

Concedo título de "Cidadão Cachoeirense" ao Sr. Hálvacio Portugal Neves.

AUTUAÇÃO

Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três, autuo o presente supra-citado e mais documentos que se seguem

Período da Presidência: 19 83 a 19 84.

Presidente: Juarez Tavares Matta

Vice-Presidente: Darci Socchin

1º Secretário: Amâncio Siquiera

2º Secretário: Salimar Patrício



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº 44/92.

PROJETO DE LEI Nº 44/92 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

PROJETO DE LEI Nº 44/92 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

PROJETO DE LEI Nº 44/92 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

PROJETO DE LEI Nº 44/92 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

PROJETO DE LEI Nº 44/92



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI N° 44/83
INICIATIVA: Vereador Juarez T. Matta
RELATOR: " Elimário Fabris

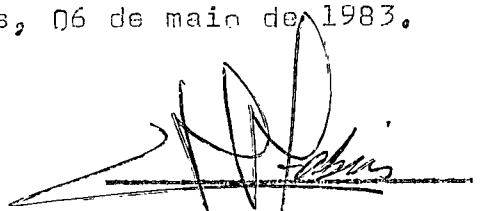
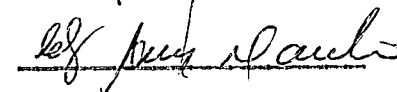
R E L A T Ó R I O

A matéria é legal e constitucional.

P A R E C E R

Nada temos a opor. Pela aprovação.

Sala das Comissões, 06 de maio de 1983.


Elimário Fabris

Juarez T. Matta



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Comissão de Qual. e Educação
Ao Vereador Cláudio Fabris
para relatar.
Sala das Comissões, 30/05/1983
.....
(Presidente da Comissão)

~~Comissão de Obras e Serv. Públicos
Ao Vereador Tarcísio Souza
para relatar.
Sala das Comissões, 06/06/1983
.....
(Presidente da Comissão)~~



Registre-se. Autue-se.

Sala das Sessões, 30.05.1983.

(Rubrica do Presidente)

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº 44/83.-
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO

POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, 13/06/83

- CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CACHOEIREN-
SE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS -

Rubrica do Presidente

Art. 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Cachoeirense" ao Sr.
Helvécio Portugal Neves.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, re-
vegadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de maio de 1983.

Inclua-se na Ordem do Dia da
Sessão de hoje.

Sala das Sessões, 13/06/1983

(Rubrica do Presidente)

JUAREZ TAVARES MATTA
Vereador-PMDB

JUSTIFICATIVA:

(Biografia anexa).

JUAREZ TAVARES MATTA
Vereador



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

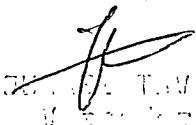
PROJETO DE LEI Nº 44/83.-

- CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CACHOEIREN-
SE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS -

Art. 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Cachoeirense" ao Sr.
Halvécio Portugal Neves.

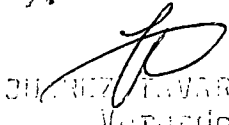
Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, re-
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de maio de 1983.


JUVENIZ TAVARES MATTÁ
Vice-Presidente

JUSTIFICATIVA:

(Biografia anexa).


JUVENIZ TAVARES MATTÁ
Vereador

BIOGRAFIA DE HELVÉCIO PORTUGAL NEVES

(9 apedido)

Helvécio Portugal Neves, 63 anos, bancário aposentado, casado com Maria José Lobato Portugal é pai de 4 filhos, todos cachoeirenses; Isabel Lobato Portugal Lacerda, casada, mestre pedagoga da UFES, Vitória; Helvécio Portugal Neves Filho, casado, economista da Cia. Vale do Rio Doce; Mônica Lobato Portugal Amaral, casada, professora de inglês no IBEUS; Maria Amélia Lobato Portugal, solteira, universitária, cursando Psicologia na UERJ (Rio de Janeiro). Com mais 9 netos aí está a família de Helvécio Portugal Neves.

Helvécio Portugal Neves nasceu a 1º de abril de 1920 em Sta. Maria Madalena no Est. do Rio, filho de Dr. Aristeu Portugal Neves e Maria Isabel Trindade Neves (Belita).

Dr. Aristeu veio para Cachoeiro em 1922 com seus dois filhos mais velhos, Yolanda e Helvécio para aqui fundar o Colégio Pedro Palácios, o primeiro ginásio do Sul do Estado, na antiga convertidora que fica, hoje, a Casa do Estudante e que mais tarde passou definitivamente a funcionar no prédio construído por Jerônimo Monteiro para fábrica de papel e que hoje é o Liceu Muniz Freire. Assim, o menino Helvécio veio para Cachoeiro com dois anos e, hoje, com 63 quase todos vividos aqui, é um cachoeirense de coração.

Curso o primário e o ginásio no antigo Pedro Palácios e mais tarde fez o curso de contador na Escola de Comércio.

Aos 19 anos começou a trabalhar como bancário na agência de Cachoeiro do Banco do Est. do Est. ES, recém fundado em 1938, já como caixa, cargo de confiança. Seu próprio pai, Dr. Aristeu foi um dos idealizadores e fomentadores da idéia para a fundação de um Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo junto ao então Governador João Funaro Eley. Assumiu a vida profissional com entusiasmo e responsabilidade dando tudo de si para o engrandecimento das coisas da terra. Sua vida bancária consta de 7 anos de caixa, 9 anos de contador, 8 anos de gerente na vizinhança de Muqui, onde levantou a agência que dava prejuízo a uma das melhores classificadas e, em consequência disto, volta a Cachoeiro como gerente em 1961, o que era de fato o seu sonho máximo.

Reformando a agência local a ela deu impulso extraordinário

em todos os setores: comercial, agrícola, industrial, distribuindo crédito às empresas e aos pequenos comerciantes e pequenos agricultores fazendo circular o dinheiro na mão de muitos para gerar riqueza e trabalho, fazendo crescer "sua terra natal por adoção". Como testemunho disto, recebeu de Itapuã pelas mãos de Severino Mathias, na sua festa de Jubileu de Prata de seus 25 anos, uma placa de reconhecimento e gratidão pelo muito que fizera pela empresa em momentos difíceis que atravessara anos atrás.

Dinâmico, trabalhador, simples, exigente sim, mas amigo de todos principalmente de seus funcionários, na família BANEST deixou nome e é lembrado como o grande gerente que não é esquecido.

Trabalhou 32 anos no Bcº do Est. do ES, tendo se aposentado no cargo de Super_Visor Regional da Zona Sul. Logo em seguida, convidado pelo Banco Real deu sua colaboração na fundação de sua agência em Cachoeiro e ali trabalhou 3 anos e 6 meses. Encerrando sua carreira bancária dedicou-se uma temporada a construção do Edifício Aristeu Portugal em homenagem ao seu saudoso pai, à Av. Antonio Penedo, 23, um dos pioneiros a valorizar a nova zona urbana da cidade que dá acesso à Av. Francisco Lacerda de Aguiar. *(Em tempo) Aqui entra o acréscimo da última página)**

Ainda em plena atividade vai realizar então um desejo seu e torna-se pecuarista adquirindo uma propriedade em S. José das Torres, município de Mimoso Do Sul e passa a fornecer leite ao laticínio da Safra. Sem conhecimento do ramo enfrenta assim mesmo e com seu temperamento dinâmico vai em frente baseando-se nas orientações da EMATER e na experiência de amigos e começa a se destacar dando lição aos pecuaristas mais antigos. Cresce o seu negócio e compra outra propriedade no município de KENNEDY para ali recrear. Como pecuarista trabalhou de 72 a 82 e por motivos de saúde teve que encerrar suas atividades vendendo ambas as propriedades.

Na vida da cidade sempre participou de atividades sociais e filantrópicas: foi sócio fundador do Jarguá Tennis Clube, da Casa de Saúde São Pedro, do Centro Operário de Proteção Mútua, do Ita e membro participante do Rotary Clube Centro, onde hoje é sócio honorário.

Com 63 anos hoje, 61 dos quais vividos em Cachoeiro fazem-no sentir-se cachoeirense de verdade, tanto que para a maioria das pessoas é surpresa saber, agora, que aqui ele não nasceu. Confirmando isto foi

que só ele ficou residindo em Cachoeiro quando toda a família Aristeu Portugal mudou-se para o Rio visto ^{foi} o Governo do Estado ~~ter~~ encampado o Colégio Pedro Palácios em Liceu Muniz Freirem em setembro de 1936.

Abalado em sua saúde vê-se, agora, na contingência de mudar-se para Vila Velha a fim de ficar junto das filhas e netos e genros, mas esta mudança está difícil pelo apego que tem a Cachoeiro. Diz ele: - "você acha fácil arrancar uma árvore enraizada há 61 anos?"... e o tempo vai passando e o momento de mudar vai sempre sendo adiado mais um pouco.

Corajoso, otimista, homem de fé é para seus familiares, seus amigos e conhecidos um exemplo de força interior que comprova que vale a pena viver e construir na construção de um mundo melhor e nele deixar as marcas que não se apagam.

*Mário José Robert Portugal
Cachoeiro / 30 / 05 / 1983*

* Em tempo:

Por falar em urbanização da cidade não é demais referir-se ao Bairro Recanto onde ficou ele responsável pelo espólio deixado por seu pai com 86 lotes, tudo em escadaria. Como procurador de seus irmãos retomou o terreno com nova planta fazendo ruas de fácil acesso embora perdesse, visto que de 86 a área ficou reduzida a 71 lotes. O Bairro Recanto ganhou valorização e a comunidade com isto tem melhores condições de vida facilitando a instalação de água, luz e esgoto e as ruas agora podem ser transitadas por qualquer veículo.

DATA	NUMERO
30/05/83	044/83
DESTINO:	CÓDIGO:
Arecibo - L.P.L - 313/EM	